

O MISTÉRIO DO TANQUE DE BETESDA

Strong da Palavra Betesda

βηθεσδα Bethesa de origem aramaica, cf 01004
e 0261betesa7 ; ; תְּבֵדָה pr loc Betesa =
"casa de misericórdia" ou "casa da água que
flue" 1) nome de um tanque próximo a "Porta das
ovelhas" em Jerusalém, cujas águas tinham
poderes curativos

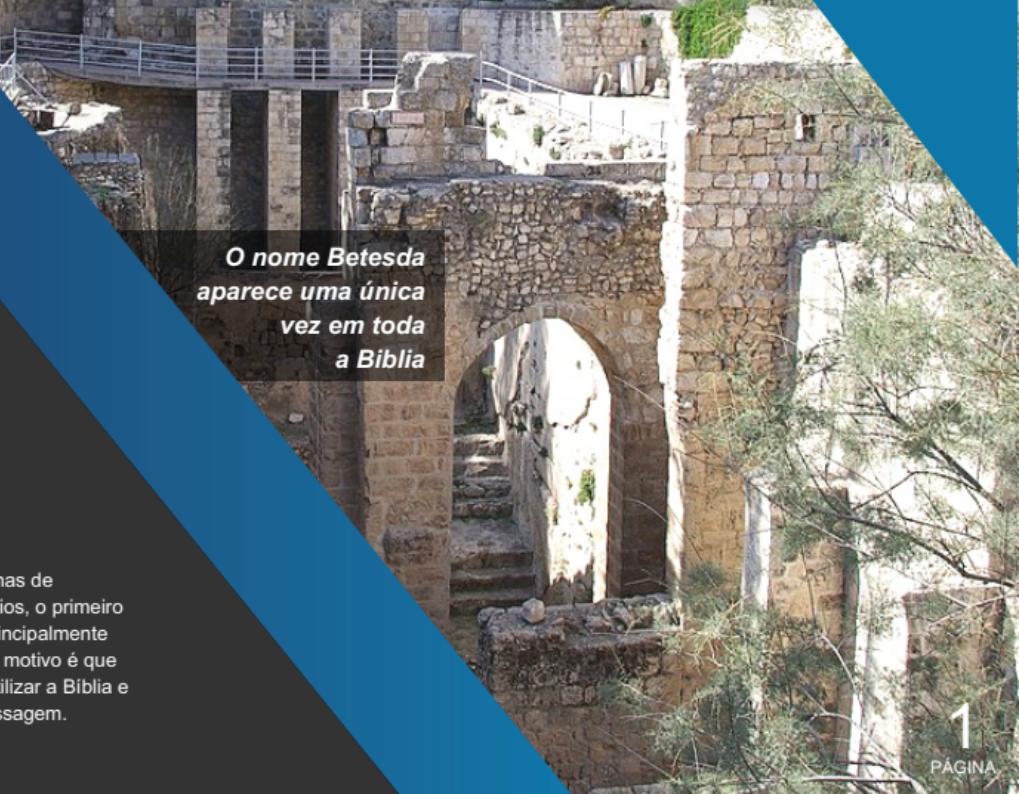
Leia a perícope

Precisamos ler essa passagem completa para entedermos tudo o que
vamos estudar mais a frente desde manuscritos, patrística e visão
profética. Leia o evangelho de João 5:18

Respeitamos sua visão

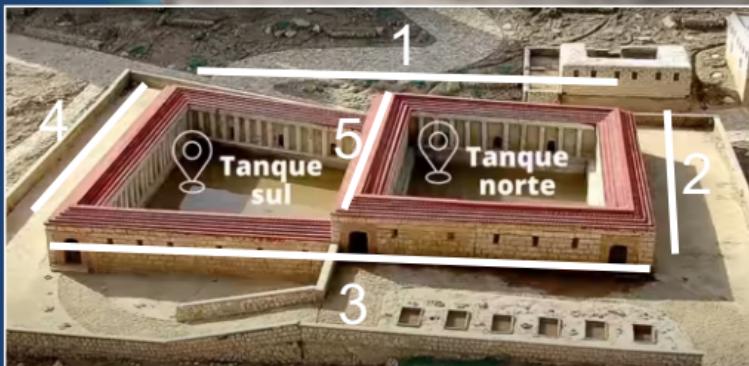
Quero iniciar esse estudo dizendo que respeito todas as linhas de
interpretações, e quero fazer isso por dois motivos bem óbvios, o primeiro
deles é o amor que devemos ter com o corpo de Cristo e principalmente
por aqueles que pensam diferentes de nós ok?! O Segundo motivo é que
estamos muito distantes do acontecido então precisamos utilizar a Bíblia e
fontes históricas para poder tecer nossa exegese dessa passagem.

*O nome Betesa
aparece uma única
vez em toda
a Bíblia*





5 Pavilhões como descrito em João 5:2



Arqueologia

Esse reservatório de água foi encontrado durante e subsequentes escavações da Basílica de Santa Ana em 1.888 no bairro de Bezeta, em Jerusalém, próximo a porta das Ovelhas e da Fortaleza Antonia local onde Jesus foi julgado e sentenciado.

Curiosidade

Essa passagem da cura no tanque de Betesda só aparece no evangelho de João, e sabemos que o evangelho de João é bem místico pois ele trata do casamento em Caná da Galileia que é uma figura do casamento de Cristo e a Igreja, só com isso já nos soa um alerta que nessa passagem pode conter fragmentos espirituais valiosos.

O tanque de Betesda como ficou conhecido era na verdade uma grande piscina de Purificação chamada de Mikveh que ao total soma uma área de 5 mil metros quadrados. Ou seja era um local público de banho para purificação para as pessoas terem acesso lá no templo. Josefo fala de 2,5 milhões de pessoas que vinham anualmente visitar o templo e oferecer sacrifícios.

Por isso a piscina tinha uma barragem onde era aberta as comportas para que a água pudesse fluir sendo assim água viva pois a purificação precisaria ser de água viva ou seja água que não ficasse parada mas fluísse como um rio.

O Tanque Norte

Construída a mais de 2.800 anos atrás, como barragem de água de chuva, e dali se levava água para a cidade, já existia bem antes da chegada de Jesus

O Tanque Sul

Construído por volta de 200 anos antes de Cristo e esse tanque levou o nome de tanque das ovelhas, a tradição conta que as ovelhas que seriam sacrificadas no templo eram lavadas neste tanque, mas o tanque tinha 13 metros de profundidade então o mais correto seria dizer que desse tanque era tirado a água que então usavam para lavar as ovelhas. Acredita-se que esse tanque também era utilizado para o Mikveh onde as pessoas faziam seu banho de purificação antes de subir ao templo de Jerusalém

PATRÍSTICA

O que a Patrística fala sobre o Tanque de Betesda

A passagem da cura no tanque de Betesda foi relatado por dois pais da igreja, são eles: Ambrósio de Milão que viveu entre 339 a 397 D.C. e Agostinho de 354 a 430 D.C. bispo de Hipona (África)

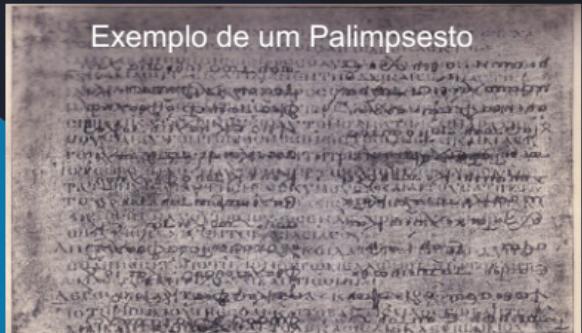
Os dois fazem uma explanação sobre a cura afirmando nas escrituras que um anjo descida e agitava as águas.

A verdade é quem ambos não viveram no tempo de Jesus então usaram as escrituras para contextualizar e talvez algum relato advindo da tradição oral, que era muito forte no inicio da igreja, onde as pessoas passavam costumes e tradições para suas gerações através de ensinamentos que eram narrados por patriarcas e mestres da lei.

Os manuscritos

Toda vez que você ver uma passagem em colchetes na Bíblia é bom ter um pouco de cautela e saber que aquele trecho está sob disputa. Isso significa que ele está sob disputa por conta de alguns manuscritos conterem ou não parte desse trecho em colchetes e por isso afirmar alguma doutrina em cima de trechos de crítica textual é um pouco arriscado.

Exemplo de um Palimpsesto



veja essa parte do verso 4:

[esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse] João 5:4

A crítica textual é a ciência que faz exaustiva comparação de manuscritos afim de trazer a luz do entendimento a veracidade do texto.

E nessa passagem em específico não existe o verso 4 onde o anjo agitava as águas em diversos manuscritos do primeiro século, essa foi uma adição tardia do século 5 por um copista no Palimpsesto que é um pergaminho que foi apagado e depois escrito por cima.

Esse texto ainda é preservado em nossas bíblias porque existe uma pequena chance dele ser verdadeiro, mas como vimos essa chance se torna muito pequena. Por isso falamos que não se pode criar uma doutrina por textos em disputa ou em colchetes.



Casa da Misericórdia

Vemos que o nome de Betesda significa Casa de Misericórdia, mas não do Deus de Israel e provavelmente do deus Asclépio que os romanos chamavam de Esculápio filho de Apolo. Ele teria aprendido os efeitos curativos de ervas e até trazer mortos a vida.

Ele foi adorado e em sua memória muitos levantaram templos como hospitais eram mais de 400 templos a Asclépio espalhados pelo império romano, e o que tudo indica havia um templo a Asclépio em Jerusalém pois os romanos depois de suas batalhas clamavam por cura no templo tendo tratados suas feridas nesses templos chamados de Casa de Misericórdia.

Jerusalém estava repleta de monumentos pagãos especialmente trazidos pelo mundo Greco romano, Herodes tinha feito um teatro romano, um hipódromo para corridas de cavalo, um complexo desportivo romano, banhos romanos, e a fortaleza de Antonia que ficava muito próximo ao templo bem do lado norte.



A serpente, símbolo moderno da medicina, era dedicada a um deus grego

Asclépio, Esculápio
Esculápio (em latim: Aesculapius)
ou **Asclépio** (em grego: Ασκληπιός, transl.: Asklepiós), na mitologia grega e na mitologia romana, é o deus da medicina e da cura.





uma piscina possuía 66 metros e a outra 60 = 666 local de idolatria

Uma Hipótese

Vou apresentar uma hipótese que Dr Rodrigo Silva arqueólogo cristão apresenta: os sacerdotes abrindo o canal d'água para a fluidez da água provocavam um movimento incomum das águas na piscina ou tanque de Betesda e uma suposta cura pode ter sido o suficiente para causar um êxodo de pessoas doentes a procura da famosa cura pelo movimento das águas sendo feito pelo anjo do Senhor.

Os templos pagãos

Santuários dedicados às divindades médicas surgiram em diversos lugares a partir do século -VI, e lá os devotos ofereciam sacrifícios, purificavam-se com dietas, banhos, rituais apropriados e, uma vez ou outra, até mesmo se curavam de seus males.

Inicialmente, o devoto precisava oferecer um sacrifício ao deus. Depois de um banho de purificação, tinha de adormecer dentro do recinto sagrado — processo chamado de ἔγκοιμησις ou incubatio, 'incubação' — quando então a cura lhe chegava em sonhos.

No sonho, o deus ou aparecia em pessoa com uma ou várias de suas filhas, e tratava pessoalmente o suplicante, ou então fazia uma serpente lamber o ferimento ou a região afetada pela doença. Outras vezes, Asclépio simplesmente sugeria um tratamento: banhos, massagens, plantas medicinais, oferecimento de sacrifícios, viagens, e outros procedimentos salutares.

Por isso o tanque de Betesda não era uma instalação Judaica mais sim Greco romana afiliada a Asclépio o deus da cura e da medicina

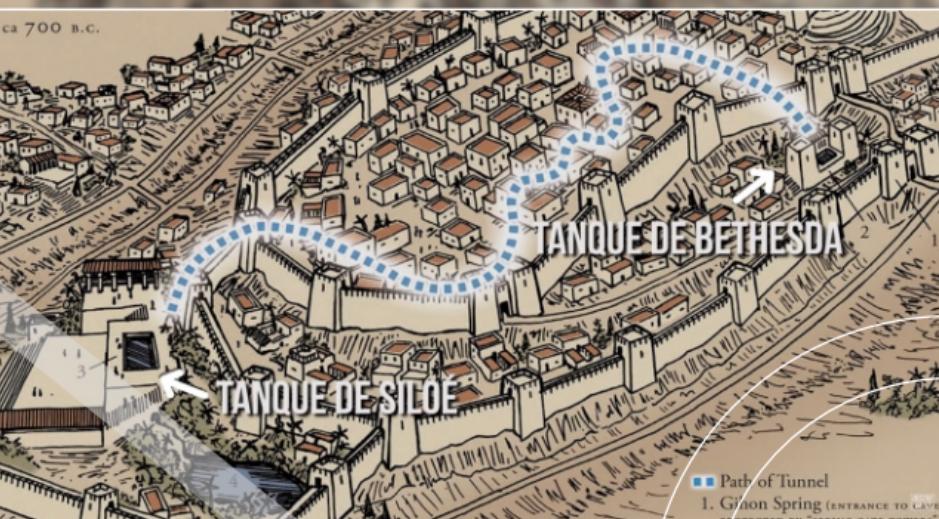
Jesus deve ter ficado muito triste quando foi ao tanque e viu os Judeus implorando pela cura naquele local.

O Tanque das Ovelhas

A Piscina das ovelhas também era um nome dado para aquele local, onde as ovelhas que vinham de fora eram lavadas para depois serem apresentadas no templo. Essa foi a primeira porta restaurada por Neemias no quinto século antes de Cristo, veja:

Neemias 3:1 - Então, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes, seus irmãos, e redificaram a Porta das Ovelhas;

Os Judeus aproveitaram uma fonte que abastecia aquele local desde os tempos de Salomão. Então o tanque inicialmente foi o local de purificação dos Judeus e depois passou a ser o local de possíveis curas feita por um deus pagão.



Siloé e Betesda

Quando Jesus cura o cego o Senhor manda o mesmo lavar o rosto no tanque de Siloé, que era local de purificação dos peregrinos que chegavam a Jerusalém, era um símbolo que apontava para algo, ou seja lave seu rosto purifique sua visão para enxergar a graça de Deus e o caminho da salvação. Já no caso do paralítico Jesus não pede para o mesmo se lavar em Betesda pois parece que o tanque havia perdido seu significado e era um local pagão.

A ordem é exatamente oposto, ou seja pega tua cama e sai desse lugar, ou seja pega tudo o que te define volve atrás e segue para o templo, adore a Deus, abandone a idolatria, seus ídolos e desejos, SAIA JÁ DESSE LUGAR E NÃO PEQUES MAIS.

A cura em Betesda

Quando Jesus cura o homem o Senhor diz para ele e ir não pecar mais, mesmo de certa forma amando a Deus ele estava adorando ídolos romanos a fim de receber uma cura para sua dor no momento de desespero.

Jesus mesmo sabendo do pecado daquele homem, foi até lá libertá-lo do paganismo pois sabia que o coração daquele homem era sincero e resgatou ele do pecado.

A visão espiritual de Betesda

Betesda = local onde existe uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos, não enxergam Jesus, não conseguem andar até Deus, estão escravizados pela religião e seus delitos e pecados

Cinco Pavilhões = Pentateuco, ladeado envolto pela lei, estava escravo em seus pecados

Homem paralítico = Sem Jesus não podemos alcançar as águas, estamos preso na Lei e condenados a morte em nossos delitos e pecados

A porta das ovelhas = Jesus é a porta das ovelhas João 10:9, só podemos ir à Deus através de Jesus, Ele é o caminho

Cama do paralítico = Jesus manda o homem tomar sua cama e sair dali, cama como nossa vida nossos caminhos levar tudo o que temos e somos e nos afastarmos do pecado

Não peques mais para que coisa pior não venha contra você = O Senhor orienta o homem a não voltar para sua idolatria para que algo pior não lhe aconteça, ou seja onde o homem estava era um pecado contra Deus

Sábado = o dia era sábado e isso nos aponta para a libertação do pecado com o dia da expiação onde Deus vai livrar o homem definitivamente do pecado, receberemos corpos glorificados e não pecaremos nunca mais

Conclusão

Podemos ver o lado espiritual dessa passagem onde o Senhor procura o coração sincero e o liberta de seus pecados de suas idolatrias e ainda nos orienta a não voltar de onde nós viemos. Por isso meu irmão não volte atrás, siga em frente e aquele que colocou a mão no arado não olhe para trás, pois aquele que olha pra trás não é digno de Jesus.

